



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O PASTEJO DEFINE A OCORRÊNCIA DE GRAVATÁ (APIALES, APIACEAE, ERYNGIUM HORRIDUM MALME, 1904) E ARANHA-TECEDORA-DO-FALSO-GRAVATÁ (ARANEAE, ARANEIDAE, ALPAIDA QUADRILORATA (SIMON, 1897))?
Autor	ANDRESSA SCHÜTZ GIGANTE
Orientador	MARCIO BORGES MARTINS

O PASTEJO DEFINE A OCORRÊNCIA DE GRAVATÁ (*APIALES*, *APIACEAE*,
ERYNGIUM HORRIDUM MALME, 1904) E
ARANHA-TECEDORA-DO-FALSO-GRAVATÁ (*ARANEAE*, *ARANEIDAE*, *ALPAIDA*
QUADRILORATA (SIMON, 1897))?

Andressa Schütz Gigante¹, Guilherme Oyarzabal da Silva¹, Murilo Guimarães¹, Márcio Borges-Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O bioma Pampa, localizado no sul do Brasil, possui uma grande diversidade de vegetação campestre e ocupa cerca de 37% da área territorial do estado do Rio Grande do Sul. A riqueza vegetal do Pampa é relativamente bem conhecida e contabilizada, com mais de 300 espécies endêmicas e mais de dois mil táxons. Paralelamente, o Pampa é o segundo bioma mais devastado do país, restando apenas 36% de sua área original. Atividades antrópicas como pecuária com sobrepastoreio, agricultura e silvicultura têm sido apontadas como um dos fatores causadores da degradação do solo e do desmatamento da sua flora nativa. Além disso, também pode afetar negativamente a fauna, alterando a riqueza e a diversidade funcional de vertebrados e invertebrados por meio de modificações estruturais em diferentes escalas espaciais. Entre os invertebrados, aranhas orbiculares são altamente dependentes de estruturação tridimensional para ancoragem de suas teias, o que as torna suscetíveis ao sobrepastoreio. No entanto, o conhecimento sobre as relações entre plantas e aranhas orbiculares é ainda escasso e não se sabe como a pressão de pastejo media a relação entre as plantas, estrutura fundamental para ancoragem de teias, e aranhas orbiculares. Desta forma, nosso objetivo é compreender os efeitos do pastejo sobre a ocorrência do Gravatá-do-campo, *Eryngium horridum* Malme, 1904, e da aranha orbicular, aranha-tecedora-do-falso-gravatá, *Alpaida quadrilorata* (Simon, 1897), que utiliza o gravatá como sítio de forrageio e abrigo. Testaremos a hipótese de que a pressão de pastejo influencia a ocorrência do gravatá e da aranha tecedora. Nossa predição aponta que o aumento da pressão de pastejo reduzirá a ocorrência de ambas as espécies. Para tanto, saídas de campo mensais, entre outubro de 2018 e março de 2019 foram realizadas na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul. Seis áreas com três diferentes pressões de pastejo (intenso, médio e leve) foram selecionadas e divididas em quadrantes de 5x5 m. Do total de quadrantes por área, 50 foram sorteados e georreferenciados para amostragem, e destes, 16 quadrantes aleatórios foram visitados mensalmente em cada uma das seis áreas. Em todas as amostragens, procuramos pela presença de *E. horridum* e *A. quadrilorata*, contabilizando indivíduos jovens ou adultos. Modelos de ocorrência serão implementados no software R usando o pacote unmarked. Como variável preditora da ocorrência usaremos a pressão de pastejo e como preditora da detecção das espécies usaremos a pressão de pastejo e a hora do dia. Esperamos que haja menor ocorrência de *E. horridum* e *A. quadrilorata* com o aumento da pressão de pastejo. Em uma segunda etapa do trabalho passaremos a avaliar a probabilidade de co-ocorrência de ambas as espécies, já que *A. quadrilorata* é conhecida por habitar plantas com características semelhantes à de *E. horridum*, o que pode significar a estreita associação desta aranha com o gravatá.